MOLEQUE CIDADÃO

Luiz Fernando Abreu

Capa: Sil Freitas e Pablo Andrade

Ilustrações: Sil Freitas

4ª edição

2020

Copyright© 2020 - Luiz Fernando Abreu Araújo

4ª edição

Registro no ISBN: 978-85-909652-3-7

Revisão
Marcus Aurelius da Silva

Arte Final da Capa
Pablo Andrade

Ilustração de Capa e Miolo
Sil Freitas

Diagramação
Elaine Lopes

Pedidos e contatos com o autor

Site: www.luizfernandoabreu.com.br

Telefax: 0 (xx) 21-2456-2539

Direitos em Língua Portuguesa reservados ao autor

- 2020 -

Este texto foi premiado no Concurso de Contos Euclides da Cunha 2009.

Com ele Luiz Fernando Abreu foi considerado pela crítica especializada uma das revelações da nova literatura brasileira.

SOBRE O AUTOR

Seu nome completo é Luiz Fernando Abreu Araújo. Ele é professor de Biologia, Sociologia e Filosofia. Também é pedagogo e mestre em Educação Ambiental.

A sua paixão pelas palavras começou aos 11 anos. Até hoje, com 55, ela não acabou. Segundo ele, é amor de verdade, porque ela vive em sua mente e coração 24 horas por dia.

Os temas de seus livros são sempre atuais e palpitantes, e por escrever com rara emoção, bom-humor e muita simplicidade, eles têm sido adotados pelas escolas do Brasil afora, tornando-se um dos autores mais lidos, atualmente.

A sua obra literária, voltada, principalmente, para o público jovem, reúne os seguintes livros já publicados:

Adolescência Romântica - poesias juvenis (1969).
Ele Também Era Cabeludo - poesias adultas (1971).
Menino Natureza - infanto-juvenil (1976).
Um Carro Muito Especial - infanto-juvenil (1983).
A Casa Bem-Assombrada - infanto-juvenil (1993).
O Milagre de Natal - infanto-juvenil (1998).
A Ciência do Amor - juvenil (2001).
Os Animais não Gostam de Pizza - infanto-juvenil (2001).
Renatureza, o Aprendiz de Ecologista - infanto-juvenil (2006).
Várias Maneiras de Provocar um Ataque de Nervos num Professor - humor para jovens e adultos (2007).
No Urologista - humor (2010).
Moleque Cidadão - infanto-juvenil (201).

Luiz Fernando Abreu também tem diversos contos publicados em várias antologias. Já ganhou vários concursos de literatura infantil, mas considera o seu maior prêmio ter um livro publicado em braile pelo Governo da Bahia (O Milagre de Natal).

Na área educacional, já colaborou na redação de apostilas de Biologia para o pré-vestibular, mas o que gosta mesmo é da sala de aula, apesar de ser diretor de escola. Ele também é professor do Estado e da rede particular de ensino.

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 02 de dezembro de 1954. É casado e tem 04 filhos.

Ah! Ele tem um grande sonho: ver todos os moleques brasileiros, não importa a raça, religião, nem a condição social, tornarem-se grandes cidadãos.

Este livro é dedicado a Você,
meu leitorzinho querido.

PREFÁCIO

Dezembro de 2009, quando o comércio fervilha de compras e o consumo atinge seu clímax, recebo do Professor Luiz Fernando Abreu um presente muito especial: o convite para escrever o prefácio do seu livro Moleque Cidadão. Este conta a história de Claudinho, uma criança de origem humilde, que sonha ser respeitado e, através da educação, exercer sua cidadania em sua plenitude. Uma rápida leitura e logo me senti identificado com o personagem. Eis que, tal como Claudinho, também sou de origem humilde, nordestino retirante que veio para o Rio de Janeiro na companhia de mais três irmãos e duas mães, já que não conheci meu pai.

Porém, não fica somente nisso a minha identificação com o personagem Claudinho. Também tive a sorte de ganhar uma bolsa de estudos num dos colégios particulares mais conceituados do Rio de Janeiro e lá conheci a dor do preconceito social, em razão das diferenças econômicas existentes entre os colegas de turma.

Mas, a linda história contada nesse livro é a da superação de preconceitos e, sobretudo, da valorização de um patrimônio muito mais importante que o dinheiro: a educação. Claudinho, com sua história, aponta para a possibilidade de realização de sonhos possíveis que, nessa época de Natal, devemos renovar. Além disso, Claudinho é um exemplo de como devemos partilhar tudo que recebemos para melhorar nossas relações comunitárias e com o Planeta onde vivemos.

Acreditando que é possível a mudança com atitudes de partilha, o personagem aposta na melhoria de seus vizinhos e amigos, investindo na educação de todos e, até mesmo, na busca da reconciliação dos criminosos com a comunidade. Temos diversos instrumentos capazes de auxiliar na realização desse desejo, o de viver numa comunidade de paz e amor.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, que disciplina o artigo 227 da nossa Constituição Federal é um mapa que, se for seguido pelos administradores públicos, pela família e pela sociedade, pode nos levar a

esse nirvana social. Claudinho instintivamente construiu em sua comunidade o que o legislador colocou no papel em 1990 e nós ainda não fomos capazes de tornar realidade.

Podemos aproveitar esse espírito natalino, que nos comove e reanima todos os anos, para, juntos, realizarmos no Brasil essa tarefa que a todos compete: a de tornar realidade a cidadania de todas as crianças brasileiras, investindo na educação integral e democrática, ajudando a construir famílias dignas e respeitosas, e assegurando um desenvolvimento sadio e pleno a todas as crianças do Brasil.

A lição de Claudinho deve nos inspirar na busca da união para a realização desse sonho possível: respeitar e fazer respeitar os direitos fundamentais, com prioridade absoluta, da infância e adolescência brasileira.

Siro Darlan
Desembargador